

IDENTIDADE FEMININA EM CANÇÕES: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO BASEADA EM *FRAMES*

Ana Beatriz Menezes Jovino (Bolsista)¹; Rodrigo Slama Ribas (Orientador)²; Elias Coelho da Silva (Prof Colaborador)³; Monaliza Maia de Medeiros (prof Colaboradora)⁴.

A canção é, certamente, a manifestação literária mais presente no nosso cotidiano atualmente. É através das letras que refletimos sobre assuntos importante, que nos emocionamos, que reconhecemos a nossa identidade cultural. Na MPB, temas que vão desde o amor à exploração do trabalho se presentificam, e a identidade feminina não fica de fora do escopo temático das canções brasileiras. Assim, para compreender um pouco mais da identidade feminina e demais aspectos sociais elucidados pela linguagem, este trabalho analisou as seguintes canções do séc. XX selecionadas foram: a) *Minha namorada*, Vinícius de Moraes; b) *Mulher (sexo frágil)*, Erasmo Carlos; c) *Luz del Fuego*, Rita Lee; e as seguintes canções do séc. XXI selecionadas foram: a) *Triste, louca ou má*, Francisco, El Hombre; b) *Dona de Mim*, Iza; c) *Desconstruindo Amélia*, Pitty. Em nosso escopo teórico, compreender os processos de construção de sentido é importante, pois é baseado nos discursos que consumimos que nos afiliamos a uma ideia. Toda significação que construímos ou que somos levados a construir passa pela linguagem, passa pela estrutura, passa pelas escolhas lexicais. Para tanto, utilizaremos as perspectivas teóricas de Duque 2015, 2016 e 2017). Para este trabalho, no entanto, serão apresentados os resultados de *Triste, louca ou má* e *Mulher (sexo frágil)*.

Palavras-chave: Identidade Feminina. Canções. Frames. Linguística Cognitiva.

¹ IF Sertão-PE

² IF Sertão-PE

³ IF Sertão-PE

⁴ Colégio Salesiano Dom Bosco (Natal/RN)